

## **Capítulo 6 – Conclusões**

As propriedades físicas dos substratos desempenham um papel fundamental nos resultados obtidos. Contudo, a tomada de decisões em relação ao substrato mais eficiente e à utilização de áreas de produção no espaço rural deverá ser levada em função do tipo de cultura – hortícola ou aromática, uma vez que o seu crescimento poderá ser influenciado pelas propriedades físicas e químicas dos substratos orgânicos utilizados, relacionadas com o arejamento, disponibilidade hídrica e nutrientes.

Os dados obtidos permitiram concluir que a utilização de substratos orgânicos, no caso particular vermicomposto, apresentou vantagens em termos de produtividades obtidas na cultura hortícola *Lactuca sativa*, obtendo-se aumentos de produções sem necessidade de adubação complementar na modalidade VO 75-25 tendo-se considerado o melhor substrato para esta cultura hortícola. Contudo, estas produções foram inferiores às obtidas em modos de produção convencional.

No que respeita à espécie aromática - *Thymus zygis*, os dados permitiram concluir que a mistura de turfas de crescimento originou maiores produções de biomassa (O 100) e de rendimento em óleos (VO 25-75) em comparação com o vermicomposto fruto também das propriedades físicas e químicas dos substratos orgânicos utilizados tendo-se considerado o melhor substrato para produção desta espécie aromática.

Do ponto de vista energético as propriedades dos substratos - nomeadamente o vermicomposto, incrementaram a disponibilidade de nutrientes e directamente os *inputs* a estes associados reduzindo as eficiências e respectivos balanços energéticos em ambas as culturas tendo na cultura de *Lactuca sativa* sido inferior ao estabelecido em modos de produção convencional e orgânico. Este facto foi ainda reforçado pela realização dos ensaios em vaso, no qual se aumentou a concentração de nutrientes não se obtendo ganhos acrescidos em biomassa.

Uma das questões centrais que a problemática da multifuncionalidade agrícola levanta, quando discutida do ponto de vista do desenvolvimento rural, é, efectivamente, a da integração das explorações agrícolas numa estratégia coerente de maximização dos recursos locais;

A multifuncionalidade do espaço rural (hortícolas + aromáticas) poderá ser promovida através da utilização de substratos e culturas adaptadas aos mesmos – vermicomposto em *Lactuca sativa* e turfa em *Thymus zygis*;

O desenvolvimento rural sustentável implica a articulação entre as várias dimensões da sustentabilidade - económica, social, ambiental. Deste modo, a utilização de um mesmo substrato não se apresenta como alternativa viável face ao conceitos de multifuncionalidade e desenvolvimento rural;

Face ao paradigma da multifuncionalidade, é de prever no futuro a quantificação em termos económicos dos benefícios para o produtor para cada um dos binómios cultura/substrato otimizando-se a articulação do conceito de desenvolvimento rural sustentável.